

**INFORMATIVO DIÁRIO**  
**DERAL**  
 Departamento de Economia Rural

Data : 27/06/2002      Hora :

Título: Soja                      Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Os números pesquisados pelos técnicos de campo deste DERAL, durante junho de 2002, confirmam a safra recorde de soja. As 9,4 milhões de toneladas colhidas sobrepujam em 9,9 % os 8,6 milhões da safra 2000/01.

O aumento da produção deve ser atribuído basicamente ao significativo aumento de área a qual passou de 2,80 milhões de hectares na safra 2001/02 para 3,29 milhões, na atual. Enquanto que a área cresceu cerca de 17,5 %, a produção aumentou em percentual menor, conforme relatado acima. Isto se deu por causa do baixo índice pluviométrico recebido pelas lavouras durante os primeiros meses do ano, do final do desenvolvimento vegetativo das lavouras, até à colheita, que causou redução no rendimento médio final. Enquanto que, na safra anterior, a média estadual foi de 3.070 kg/ha, nesta deverá fechar próximo de 2.870 kg/ha.

A mais afetada pela falta de chuvas foi a região norte que obteve rendimento médio de aproximadamente 2.580 kg/ha, enquanto que na safra anterior esta mesma região conseguiu média de 2.905 kg/ha. Até no oeste do Paraná, que teve a maior participação na produção total do estado, com 26,7 % do total, e no rendimento médio final, este foi menor do que o do ano anterior.

Com a produção colhida, os sojicultores paranaenses obtiveram uma receita bruta direta de aproximadamente R\$ 3,50 bilhões o que representa um adicional de R\$ 760,00 milhões sobre 2001. Considerando-se que cerca de R\$ 2,50 bilhões foram despendidos na produção, a receita líquida total foi de aproximadamente R\$ 1,00 bilhão.

SOJA - PARANÁ - COMPARATIVO REGIONAL DE SAFRA - 2000/01 - 2001/02

REGIÃO	ÁREA			PRODUÇÃO			RENDIMENTO		
	(ha)		Variação (%)	(t)		Variação (%)	(kg/ha)		Variação (%)
	2000/01	2001/02		2000/01	2001/02		2000/01	2001/02	
NORTE	808.168	961.413	19,0	2.347.723	2.480.544	5,7	2.905	2.580	-11,2
NOROESTE	74.634	109.127	46,2	233.855	311.546	33,2	3.133	2.855	-8,9
OESTE	714.900	799.156	11,8	2.357.464	2.522.713	7,0	3.298	3.157	-4,3
C. OESTE	444.529	490.000	10,2	1.404.739	1.519.000	8,1	3.160	3.100	-1,9
SUDOESTE	273.800	347.395	26,9	792.150	936.303	18,2	2.893	2.695	-6,8
SUL	485.872	579.550	19,3	1.465.483	1.674.831	14,3	3.016	2.890	-4,2
TOTAL	2.801.903	3.286.641	17,3	8.601.414	9.444.937	9,8	3.070	2.874	-6,4

Fonte: SEAB/DERAL

Apesar da estimativa do USDA de elevados estoques internacionais, acima de 29,0 milhões de toneladas, as cotações na Bolsa de Chicago mostraram ligeira tendência de alta durante o presente mês, principalmente devida à especulações em torno das condições climáticas para as lavouras norte americanas e de notícias relativas à demanda crescente. Paralelamente o preço interno está sendo beneficiado pelo aumento do câmbio do dólar e pelo início da entressafra.

Aos produtores que ainda possuem soja para vender, cerca de 42,0% da produção estimada, a prática mais segura certamente continua sendo a venda escalonada, aproveitando as oscilações positivas de preço, visando otimizar o preço médio final, lembrando que, historicamente, os melhores preços do anos têm sido praticados durante o segundo semestre.